

Acta da reunião de apresentação do processo da Carta Europeia de Turismo Sustentável – Terras do Priolo na freguesia Ribeira Quente

Local: Junta de Freguesia de Ribeira Quente

Data: 18-04-2011

Hora: 19:00

Entidades e Representantes:

SPEA: Azucena de la Cruz

Ana Gonçalves

PJF Ribeira Quente: Gualberto Rita

Também estiveram presentes:

Ruben Melo (Ass. Cult. Desp. Maré Viva)

António Rita (Restaurante Garajau)

Lino Rego (Junta de Freguesia)

Ana Peixoto (Restaurante Garajau)

Ana Monteiro (Junta de Freguesia)

1. Apresentação do processo da Carta Europeia de Turismo Sustentável

Procedeu-se a uma breve introdução sobre a Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) e o processo de adesão à mesma que irá decorrer até fim de 2011 nos concelhos de Nordeste e Povoação (Terras do Priolo). Foi uma reunião participativa, em que se explicou o que é a CETS, o que se pretende com a mesma, os objectivos e deveres de cada parte do processo.

Após esta apresentação, iniciou-se uma sessão participativa com o intuito de conhecer o estado/tipo de turismo existente na freguesia, identificar recursos turísticos, problemas e deficiências existentes para o desenvolvimento da actividade turística e a sustentabilidade da mesma e propostas de melhora do turismo na freguesia.

2. Identificação dos recursos turísticos em Ribeira Quente

Os presentes nesta reunião apontaram alguns elementos da sua freguesia que consideram de valor para o turismo, e que poderiam ser aproveitados:

- Praia da Ribeira Quente;
- Porto de pescas único;
- Cultura Piscatória;
- Trilhos (3 transitáveis);
- Pico da Pedra;

- Festividades: Festa do Chicharro; no Verão as festividades são acompanhadas pela actuação dos grupos musicais existentes;
- Grupo Folclórico;
- Grupo de Viola da Terra;
- Filarmónica;
- Ponto de paragem da actividade de *whalewatching*;
- Restauração – peixe fresco;
- Casas para alugar;
- Grupo de Escuteiros (2º mais antigo da ilha);
- Bares/cafés (7);
- Artesanato: trabalhos em pedra, em madeira (artigos barqueiros), em escamas de peixe;
- Centrais hidráulicas; uma delas é uma espécie de museu onde ainda permanecem máquinas antigas (1950), que podem ser visitada;
- Cascata (entre os túneis);
- Perspectivas de implementar Pesca Turismo; em que os turistas vão numa embarcação, onde participam na pesca artesanal ou apenas observam;
- Espíritos Santo;
- Crescente o número de turistas que procuram os percursos pedestres.

3. Problemas identificados

Os participantes identificaram alguns problemas da sua freguesia, como impedimento ao desenvolvimento do turismo:

- Sazonalidade do turismo;
- Sem espaço/local para dispor os trabalhos artesanais;
- Museu de Pesca artesanal fechou, devido à falta de um espaço para a sua disposição;
- Já não fazem saídas de *whalewatching* a partir da Ribeira Quente, apesar de ser um local de paragem;
- Trilho fechado;
- Pouca divulgação da freguesia;
- Concorrência turística das Furnas;
- Central hidráulica que pode ser visitada não está sinalizada.

4. Propostas para a melhoria do turismo

Os presentes propuseram algumas medidas para melhorar o turismo da região:

- Potenciar o turismo também no Inverno;
- Divulgação da freguesia e do que existe nela.

5. Outros assuntos

Não foi debatido nenhum outro assunto